

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Correio Braziliense Class.: 820

Data 05/03/85 Pg.: _____

Chegam os índios. Funai é o alvo

Mais de 300 aguardam em Brasília definição do novo presidente

ROSANE GARCIA
Da Editoria Nacional

O movimento em torno da sucessão do presidente da Funai trouxe a esta capital 300 índios de diversas etnias, que esperam, em posição divergente, a definição do futuro dirigente do órgão tutor, pelo próximo governo. O fato se tornou um problema para a Funai que não dispõe de recursos para cobrir as despesas de hospedagem e alimentação de um contingente tão grande de índios, que se alojam em hotéis na cidade-satélite do Núcleo Bandeirante, e no Instituto Presbiteriano, situado no Lago Sul.

Em reunião realizada ontem pela manhã, o presidente do órgão, Nelson Marabuto, falou para mais de 100 líderes indígenas da sua

crescente preocupação com a presença maciça de índios na cidade, com pleitos individuais de recursos e emprego. Segundo ele, o órgão não pode atender a estas reivindicações, pois os recursos orçamentários deste ano destinados à assistência e demarcação de terras não foram liberados. Resta à Funai, segundo Marabuto, dinheiro do orçamento do ano passado, cuja aplicação prioritária é no atendimento de situações emergenciais de saúde. Ele informou ainda que só existe a perspectiva de liberação de verbas dentro de trinta dias, no mínimo, ou seja, após o dia 15 de abril.

A par de todas estas explicações, os índios estavam mesmo interessados em quem seria o novo presidente da Funai. Enquanto uma parcela apóia

a indicação do deputado Mário Juruna (PDT-RJ) em favor do atual superintendente, Gerson da Silva Alves, grande maioria das lideranças indígenas e todas as alas do indigenismo torcem pela nomeação do ex-deputado Modesto da Silveira (PMDB-RJ).

A possível indicação do ex-deputado não sofre restrições de nenhum setor do indigenismo e nem mesmo do deputado Mário Juruna, uma vez que Modesto da Silveira foi o primeiro parlamentar a defender a questão indígena na Câmara dos Deputados, presidindo a subcomissão de assuntos indígenas da Comissão do Interior. Ele advogou ainda em favor da liberação de Mário Juruna para participar do Tribunal Russell, na Holanda, quando o órgão tutelar impugnava o

pedido de permissão para o cacique-deputado viajar ao exterior.

O cancelamento da audiência, prevista para hoje, de Mário Juruna com o presidente eleito Tancredo Neves, que seria marcada pela apresentação de seu candidato Gerson da Silva Alves, confirma a previsão dos indigenistas de que cresceu a possibilidade de Modesto da Silveira vir a ser o novo presidente do órgão tutor. Conforme os indigenistas, todos os demais candidatos à presidência da Funai, entre eles o antropólogo e atual diretor do Museu do Índio, Carlos Moreira Neto, e o pró-reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, Alvaro Reinaldo de Souza, abrem mão de suas indicações em favor de Modesto da Silveira.